Camara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 5a.SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2a.SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5a.LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, realizada no dia 16 de Novembro de 1965.

Aos dezesseis dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e cinco, ás 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 5a.Sessão Ordinária sob a presidencia do sr. Dr.Durval de Carvalho e Silva e secretariada pelos srs. Jorge Tamura e Vergilio Rodrigues Alves. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes srs. Vereadores: Durval de Carvalho eSilva, Vergilio Rodrigues Alves, Jorge Tamura, Francisco Pinheiro Neves, Adelino Mendes Melges, Manoel Garcia Seller, Francisco Menini Netto e Vitorio Negrini. Havendo numero legal o sr. Presidente declara aberta a presente sessão. Comunica que deixa de ser lida a ata da sessão anterior por não estar lavrada devido a falta de tempo. A seguir passa-se a Ordem do Dia. Dá entrada no plenário os vereadores: Yasuaki Horiuti, Helio Auguste Resende e Kunioshi Miyabara. Entra em 1a. discussão o Projeto de lei nº 6/65, de autoria do sr. Prefeito Municipal, que Orça a Receita e fixa a Despesa do Municipio de Pompeia, para o exercicio de 1966. Com a palavra o vereador Yasuaki Horiuti iniciou por criticar a Mesa pela não distribuição de copias mimeografadas do projeto orçamentário a fim de que os senhores vereadores a tivessem para estudo. Respondendo o sr. Presidente esclareceu que, há quasi sessenta dias o Projeto orçamentario se encontra nas Comissões técnicas para estudo, o que foi feito pelas mesmas, emitindo seus competentes pareceres e, que, nos termos do Artigo 109 do Regimento Interno, foi referido projeto dado a Ordem do Dia com o parecer da Comissão de Finanças, devidamente mimeografado, a fim de que os srs. Vereadores tomassem conhecimento daquilo que hoje vae-se discutir e votar. Continuando o Vereador Yasuaki Horiuti protestou pela ilegalidade da convocação da presente sessão, bem como, pela ilegalidade da posse do suplente de vereador Francisco Pinheiro Neves. Após acirrados apartes entre ele orador e os vereadores Adelino Mendes Melges e Jorge Tamura, o vereador Yasuaki Horiuti, perdendo a educação parlamentar chamou o Vereador Jorge Tamura de "Fantoche", sendo na ocasião advertido pela Mesa. Ato continuo o vereador Yasuaki Horiuti, com a colaboração de seus companheiros de bancada do extinto P.S.P., srs. Helio Auguste Rezende e Kunioshi Miyabara, voltou a carga com veementes protestos, taxando novamente o vereador Jorge Tamura de "palhaço", o que foi repelido pela segunda vez pela Presidencia. Persistindo a Mesa na manutenção da ordem, e não se conformando com as advertencias feitas pelo sr. Presidente, voltou a protestar o Vereador Yasuaki Horiuti e os demais companheiros de sua bancada, retirando-se do plenário, abandonando em definitivo os trabalhos. Após ter encerrado a discussão, o sr. Presidente lamentou os acontecimentos e esclareceu que, a convocação da sessão foi normal e que a posse do Vereador - Professor Francisco Pinheiro Neves tambem foi regular, isto porque, não

existe lei que impeça a posse de um vereador, mas, o advertio de que, na proxima sessão ordinária, deverá o mesmo apresentar uma certidão, pela qual prove estar afastado de suas funções administrativas, caso contrári estará proibido de exercer o cargo de vereador nesta Casa, conforme Port ria nº 46, ainda em vigor. Submetido a votos o Projeto orçamentário foi mesmo aprovado, o qual orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1966, em Cr.$ 300.000.000, respectivamente. Nada mais havendo a trata o srº Presidente, considerando o curto espaço de tempo para votação do p sente projeto orçamentário, convoca uma sessão extraordinária, para hoje ás 21,20 horas, a fim de ser votado e discutido em 2a. discussão, e, pa ra constar eu, (a) Waldemar Sesso, Diretor da Secretaria lavrei a presen te ata que vae assinada pela Mesa.

Confere com o original

Waldemar Sesso
Diretor da Secretaria